

03/11/2016 12:21 - Suspeitos de corrupção, vice-prefeito e vereador de Vilhena são presos pela PF



O vice-prefeito Jacier Rosa Dias (PSC) e o vereador Antonio Marco de Albuquerque (PHS), conhecido como Marcos Cabeludo, foram presos pela Polícia Federal (PF), na manhã desta quarta-feira (2), em Vilhena (RO), a 700 quilômetros de Porto Velho. De acordo com a PF, a ação faz parte de um novo inquérito, aberto após desdobramentos das prisões de outros vereadores da cidade. Os políticos são suspeitos de lavagem de dinheiro e corrupção, em um esquema de recebimento de propina para aprovação de loteamentos no município.

Jacier foi preso em seu hotel, no Bairro Jardim América, e Marco em casa, no Bairro São José. A prisão de ambos é preventiva, ou seja, por tempo indeterminado.

A advogada Vera Paixão, que representa o vice-prefeito, diz que acompanhou o cumprimento do mandado de busca e apreensão e confirmou que alguns documentos foram levados pela PF. Ela ressalta que Jacier demonstra tranquilidade e que ainda está tomando ciência do caso.

O advogado José Francisco Cândido, que defende Marco, também confirmou que foi realizada busca e apreensão na casa do cliente. Ele diz que pedirá cópia do inquérito para avaliar as medidas a serem tomadas.

Prisões dos vereadores

Nas últimas semanas, quatro vereadores foram presos pela Polícia Federal (PF) em Vilhena. As prisões fazem parte de investigações de um esquema, que apura corrupção e lavagem de dinheiro na Câmara Municipal de Vereadores.

De acordo com a PF, as investigações começaram quando o Ministério Público Federal (MPF) soube das irregularidades, através de outras operações desencadeadas no município. As apurações apontam que os vereadores participavam de um esquema de aprovação de loteamentos na cidade, mediante recompensa.

Conforme a PF, para os loteamentos serem aprovados, os vereadores recebiam terrenos e quantias em dinheiro. Até o momento, a polícia acredita que o grupo tenha recebido mais de R\$ 500 mil.

O vereador José Garcia da Silva (DEM) foi o 1º a ser preso em flagrante, no dia 18 de outubro. A prisão foi realizada pela PF quando Garcia estava a caminho da Câmara de Vereadores do município.

O vereador Vanderlei Amauri Graebin (PSC) foi o 2º a ser preso, no dia 21 de outubro. Segundo a PF, ele se entregou na sede da instituição após a Justiça do estado decretar a prisão preventiva do parlamentar.

No dia 22 de outubro, o vereador Carmozino Alves Moreira (PSDC) também foi preso pela Polícia Federal. Conforme a PF, a prisão foi necessária para manutenção da ordem pública.

Dois dias depois, o presidente da câmara, Junior Donadon (PSD), foi preso em uma barreira da Polícia Federal, na BR-364. Donadon recebeu voz de prisão, e foi conduzido até a delegacia da PF em uma viatura. Depois, foi levado para exame de corpo de delito na delegacia de Polícia Civil e, em seguida, encaminhado para a Casa de Detenção do município.

Os vereadores Jaldemiro Dedé Moreira (PP), conhecido por Jairo Peixoto e Maria Marta José Moreira (PSC) estão foragidos.

Fonte: Eliete Marques - G1 RO